

ANÁLISE DE CONJUNTURA

Política e internacional

1 a 15 de julho de 2023



Acesse nossas redes:



Acesse nosso site: fundacaoidemaio.org.br

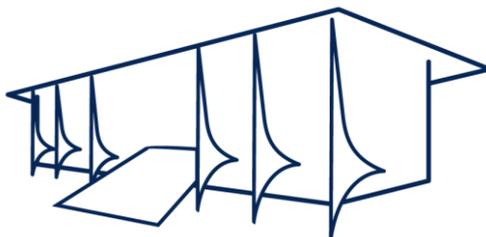
A Fundação 1º de Maio apresenta a você, leitor, nossa Análise de Conjuntura Política e Internacional. Abordando os principais acontecimentos do cenário político sob a ótica dos Três Poderes, Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como os impactos e desdobramentos dos eventos ocorridos no período. Além disso, discutimos os principais acontecimentos da política externa brasileira e suas implicações ao Brasil.

Esta análise, que ocorre quinzenalmente, buscará trazer reflexões sobre os aspectos institucionais de maior relevância que abarcam as instituições federais da República e as ações internacionais do Estado brasileiro.

Nesta edição, apresentaremos as movimentações políticas em torno das trocas ministeriais, a Reforma Tributária historicamente aprovada na Câmara dos Deputados e demais assuntos pertinentes aos Poderes da República.

Na cena internacional, destacamos a 62ª Reunião do Conselho do Mercado Comum e a Cúpula de Presidentes do MERCOSUL, onde líderes discutiram processos políticos, econômicos e acordos internacionais. Destaca-se também o Fórum Brasil-Suíça de Investimentos e Inovação em Infraestrutura e Sustentabilidade, que proporcionou oportunidades de investimento considerando as demandas de sustentabilidade. Além disso, a visita de Lula à Colômbia marcou sua participação na Reunião Técnico-Científica da Amazônia, abordando temas de preservação e desenvolvimento sustentável, bem como questões bilaterais entre Brasil e Colômbia.

Análise política



➤ Poder Executivo:

Celso Sabino é anunciado como novo ministro do Turismo: nesta semana, o Planalto anunciou a segunda mudança ministerial em pouco mais de sete meses no Governo. A ministra do Turismo, Daniela Carneiro, será substituída pelo deputado federal Celso Sabino, do Pará, indicado pelo partido União Brasil.

Daniela enfrentava intensa pressão tanto de seu próprio partido quanto de uma ala do Congresso Nacional. Por sua vez, Sabino ganhou força por seu alinhamento com o partido e por sua proximidade com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira.

- Expansão da base governamental avança para uma nova etapa: após a aprovação da Reforma Tributária na Câmara dos Deputados, parlamentares dos partidos independentes estão dialogando com o governo federal objetivando sua integração à base governista e há possibilidade de indicação de nomes para a estrutura ministerial, no entanto, ainda não houve acordo sobre quais posições serão acomodadas.
- Pesquisa Quaest: divulgada na quarta-feira (12) pesquisa Genial/Quaest realizada com integrantes do mercado financeiro apontam para uma perspectiva positiva sobre a economia brasileira. Segundo a pesquisa, 47% dos entrevistados avalia que a política econômica está na direção certa - frente a 10% auferidos na pesquisa anterior. No que tange à perspectiva futura, 53% dos entrevistados acreditam que haverá uma melhora econômica nos próximos 12 meses.
- Minha Casa, Minha Vida: sancionado na quarta-feira (12) um dos principais programas do governo Lula, o Minha Casa Minha Vida, passará

a valer com as novas regras estabelecidas pelo texto da lei. Dentre as mudanças no programa, estão:

- Áreas urbanas: famílias com renda bruta mensal de até R\$ 8 mil;
- Áreas rurais: famílias com renda bruta anual de até 96 mil;
- As unidades habitacionais terão tamanho mínimo de 40m² para casas e de 41,5m² para apartamentos, contendo varanda;



➤ Poder Legislativo

- Câmara aprova Reforma Tributária: o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou neste mês, em dois turnos, a PEC (proposta de emenda à Constituição) 45/19, que trata da reforma tributária; com o placar de 382 a 118 no 1º turno e 375 a 113 no segundo. A reforma tem como objetivo simplificar os impostos relacionados ao consumo, estabelecer a criação de fundos destinados ao desenvolvimento regional e ao financiamento de créditos de ICMS até o ano de 2032, além de unificar a legislação referente aos novos tributos.

A PEC obteve uma aprovação expressiva na Câmara dos Deputados, com destaque para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o presidente da Casa, Arthur Lira, que lideraram as discussões em torno da PEC, buscando estabelecer um consenso entre os parlamentares. A PEC foi encaminhada para análise do Senado Federal.

- Senador Eduardo Braga é confirmado como relator da Reforma Tributária no Senado: o presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco, se reuniu nesta semana com os ministros da Fazenda, Fernando

Haddad, e do Planejamento, Simone Tebet para tratar sobre a Reforma Tributária que foi encaminhada ao Senado pela Câmara dos Deputados.

Na ocasião, Pacheco confirmou que o senador Eduardo Braga (MDB-AM) será o relator da matéria na Casa. Vale destacar que antes de ir ao plenário, a PEC deve ser votada na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) do Senado.



➤ **Poder Judiciário:**

- STF suspende decretos de Bolsonaro que flexibilizavam compra de arma de fogo: o Plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) invalidou, por unanimidade, no último dia 30, vários dispositivos de decretos que flexibilizavam a aquisição, o cadastro, o registro, a posse, o porte e a comercialização de armas de fogo e de munição, assinados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

Essa decisão representa um contraponto às políticas de flexibilização do acesso e controle de armas adotadas pelo governo anterior. O STF, ao invalidar os dispositivos, demonstra sua interpretação de que tais medidas excederam os limites legais e constitucionais, preocupando-se com a segurança pública e a preservação dos direitos fundamentais.



Análise Internacional

- 62ª Reunião do Conselho do Mercado Comum e Cúpula de Presidentes do MERCOSUL: no dia 03 de julho, teve início a 62ª reunião ordinária do Conselho de Mercado Comum do Mercosul. O encontro foi realizado em Puerto Iguazú, na Argentina, e reuniu os presidentes do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai, países que integram o bloco, além de chanceleres e autoridades dos ministérios de economia. A cúpula foi dividida em dois dias.

No primeiro dia ocorreu a reunião do Conselho do Mercado Comum do Mercosul, com a presença de ministros de Relações Exteriores e de economia. No segundo dia, em 4 de julho, foi realizada a reunião entre os presidentes dos países do bloco: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. As demais nações da América do Sul foram convidadas como associadas. Durante a cúpula, foram discutidos os processos políticos e econômicos de integração do Mercado Comum do Sul, bem como os trâmites do acordo com a União Europeia.

Vale ressaltar que a Venezuela, apesar de ser integrante do bloco, está suspensa desde 2016. A Bolívia, que está em processo de adesão, e os demais países da América do Sul participaram da cúpula como países associados. Ao chegar, o ministro de Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, foi recepcionado pelo chanceler argentino Santiago Cafiero. Na abertura da reunião, Cafiero destacou o caráter da integração regional discutida e defendeu a continuidade das negociações do bloco com a União Europeia.

Na terça-feira, dia 4 de julho, o presidente Lula discursou na sessão plenária dos chefes de Estado do Mercosul, Bolívia e países associados. Nessa ocasião, o Brasil recebeu a presidência temporária do bloco econômico do governo argentino, com mandato até o final de 2023. Durante a cúpula, os presidentes dos países do Mercosul debateram, além do acordo com a União Europeia, a possibilidade de um tratado com a AECL (Associação Europeia de Comércio Livre), grupo de

países do continente que não fazem parte do bloco europeu, como Noruega, Suíça, Islândia e Liechtenstein, bem como um acordo com Singapura.

No que diz respeito ao possível acordo com a União Europeia, o embaixador Maurício Lyrio, secretário de Assuntos Econômicos e Financeiros do Ministério das Relações Exteriores, esclareceu que o governo brasileiro está finalizando uma posição com base na proposta feita em 2019, juntamente com um documento adicional enviado pela União Europeia no início deste ano. Outros temas discutidos na cúpula incluíram as "regras de origem", um mecanismo para garantir boas práticas comerciais e a inserção do Mercosul nas cadeias globais de produção. No campo dos serviços, o bloco debateu a cooperação nas áreas de saúde, educação, defesa, proteção às mulheres, povos indígenas e cidadãos dos países do bloco.

Além disso, foram debatidas as situações de países sul-americanos e latino-americanos que buscam uma maior integração com o bloco. A Bolívia, cujo processo está em estágio avançado, o Chile e a Colômbia, em processo de implementação, bem como a República Dominicana e El Salvador, que mantêm diálogos exploratórios com o Mercosul. Em relação ao Mercosul versus União Europeia, Lula voltou a classificar as demandas europeias como "inaceitáveis". Ele afirmou que o Mercosul deve dar uma resposta "rápida e contundente" e que é "inadmissível" abrir mão do poder de compra do Estado. O presidente argentino, Alberto Fernández, concordou com essa posição. Uma contraproposta para a União Europeia ainda será apresentada, e não há consenso em relação ao retorno da Venezuela ao bloco. O Brasil e a Argentina desejam evitar o isolamento, enquanto o Paraguai e o Uruguai criticam essa possibilidade.

- Fórum Brasil-Suíça de Investimentos e Inovação em Infraestrutura e Sustentabilidade: no dia 5 de julho de 2023, em Brasília, ocorreu o Fórum Brasil-Suíça de Investimentos e Inovação em Infraestrutura e Sustentabilidade, durante a visita do Conselheiro Federal Guy Parmelin, responsável pelas pastas de Economia, Educação e Pesquisa, juntamente com sua comitiva. A cerimônia de abertura do Fórum contou com a presença do Vice-Presidente da República e Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, do Ministro-Chefe da Casa Civil, Rui Costa, e da Secretária-Geral das Relações Exteriores, Embaixadora Maria Laura da Rocha.

Após a sessão inaugural, foi realizado um painel com apresentações abrangendo temas como o PPI (Programa de Parcerias de Investimento), a nova política industrial brasileira, melhorias regulatórias, ambiente de negócios e financiamento. Encerrando o Fórum, foram realizadas duas mesas redondas simultâneas: uma sobre logística e outra sobre sustentabilidade.

O Fórum Brasil-Suíça de Investimentos e Inovação em Infraestrutura e Sustentabilidade visa proporcionar uma oportunidade para potenciais investidores suíços conhecerem as possibilidades de investimento em infraestrutura e indústria no Brasil, levando em consideração as demandas de sustentabilidade.

A Suíça é o 11º maior investidor estrangeiro direto no Brasil, com um estoque de investimentos de US\$ 19,8 bilhões, equivalente a 3% do total. Por outro lado, é o 19º destino de investimentos brasileiros no exterior, com cerca de US\$ 1,5 bilhão, representando 0,34% do total. No que diz respeito ao Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), a Suíça ocupa a 18ª posição entre 24 países, com investimentos de R\$ 1,5 bilhão e R\$ 678 milhões em outorgas para os cofres públicos. Isso inclui a concessão dos aeroportos de Florianópolis/SC, Vitória/ES e Macaé/RJ à Zurich Airport Intl. AG.

- Visita do Presidente Lula a Letícia, Colômbia, e participação no encerramento da Reunião Técnico-Científica da Amazônia: a convite do Presidente Gustavo Petro, da Colômbia, o Presidente Lula realizou uma visita à Letícia, na Colômbia, em 8 de julho, onde participou do encerramento da Reunião Técnico-Científica da Amazônia, organizada pelo governo colombiano. Durante a reunião, que ocorreu entre os dias 5 e 7, foram realizados painéis com especialistas, pesquisadores, representantes dos povos indígenas e da sociedade civil, além de entidades que prestam cooperação internacional na região, abordando diversos temas relacionados à Amazônia. Na manhã do dia 8, os resultados das discussões foram apresentados aos presidentes do Brasil e da Colômbia.

Em Letícia, também ocorreram negociações entre os oito países da OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica) com o objetivo de elaborar uma declaração conjunta que será adotada durante a Cúpula da Amazônia - IV Reunião dos Presidentes dos Estados Partes no Tratado de Cooperação Amazônica. Essa cúpula será organizada pelo governo brasileiro em Belém do Pará, nos dias 8 e 9 de agosto próximo.

A declaração aborda uma ambiciosa agenda regional em prol do desenvolvimento sustentável da Amazônia, com ênfase na proteção do bioma amazônico, inclusão social, fomento da ciência, tecnologia e inovação, estímulo à bioeconomia e valorização dos povos indígenas e seus conhecimentos tradicionais. A atuação conjunta dos países que compartilham o bioma amazônico é fundamental para enfrentar os múltiplos desafios na região.

Durante o encontro em Letícia, os presidentes Lula e Petro também tiveram a oportunidade de discutir temas da agenda bilateral, com destaque para comércio, investimentos, cooperação em defesa e segurança, entre outros. Recentemente, o Brasil retomou sua participação como país garante na Mesa de

Diálogos de Paz entre o governo colombiano e o Exército de Libertação Nacional, por convite. No âmbito comercial, Brasil e Colômbia registraram um recorde de intercâmbio em 2022, ultrapassando US\$ 7,4 bilhões.

Considerações finais:

Nesta quinzena, o principal destaque é aprovação da reforma tributária, a qual há décadas estava inviabilizada. Com atuação conjunta do Poder Executivo e o presidente da Câmara Arthur Lira, foi possível dialogar e construir um texto que possibilitasse o consenso para uma expressiva aprovação.

Além da importância histórica do avanço da PEC, as votações também inauguram um novo momento da relação do governo Lula com os partidos independentes no Congresso Nacional, por meio do estreitamento das relações e a abertura para novos partidos fazerem parte da base. Entretanto, áreas consideradas chaves, como saúde e desenvolvimento social, não devem entrar nas negociações por enquanto.

No âmbito internacional, as ações do Brasil refletiram a busca por uma maior cooperação regional, integração econômica e desenvolvimento sustentável na América do Sul.

Neste sentido, o país desempenhou um papel ativo nessas iniciativas, buscando fortalecer laços bilaterais e multilaterais com outros atores da região. As discussões e negociações realizadas durante esses eventos sinalizam a importância do diálogo e da colaboração para enfrentar os desafios socioeconômicos e ambientais na região.

Expediente

Redação – Análise política: Jaime Matos – Cientista Político e especialista em relações governamentais

Redação – Análise internacional: Fábio Gomes – Analista internacional

Revisão: Henrique Cardoso – cientista político e especialista em relações governamentais

Coordenação: Cairo Tavares – Cientista político e mestre em administração pública

Diretoria

Samanta Costa – Presidente

Ariele Macedo – Vice-presidente

Andrea Envall – Diretora financeira

Maria Izabel Simões – Vice-diretora financeira

Guilherme M. Martinelli – Diretor-executivo
Paulo Henrique Santos – Diretor-executivo
Adilson Borges – Diretor técnico
Geovanna Ribeiro – Diretora técnica
Kelps Lima – Diretor de projetos e programas políticos
Paulo Pequeno - Diretor de projetos e programas políticos
Sandoval Fernandes – Diretor de planejamento estratégico
Giovanna Macedo – Diretora de planejamento estratégico